



SESSÃO DE PÔSTERES

AValiação da Eficácia do Modelo Oficina de Fluência no Tratamento da Gagueira em Idade Escolar

Autor(es): CONTESINI, L.A., ZACKIEWICZ, D.V., GONÇALVES, B.R.G., LOPES-HERRERA, S.A.

Introdução: A gagueira é amplamente estudada no que se refere ao seu impacto na qualidade de vida e o tratamento para esta desordem da fluência deve considerar o seu caráter multidimensional. Pesquisas sobre a eficácia de programas terapêuticos que abordem os diversos aspectos envolvidos na problemática da gagueira são cada vez mais relevantes para a prática baseada em evidência. A Oficina de Fluência é um modelo de intervenção fonoaudiológica amplo que inclui os conceitos de grupo de apoio, grupo de pais, conscientização da sociedade e empoderamento além das estratégias de conscientização, dessensibilização, habilidades comunicativas, modelamento da fluência e modificação da gagueira, visando um maior impacto na qualidade de vida da pessoa que gagueja.

Objetivo: Comparar a fluência de crianças com gagueira desenvolvimental persistente em idade escolar, quanto a porcentagem de sílabas gaguejadas (PSG), porcentagem de descontinuidade da fala (PDF), fluxo de sílabas por minuto (FSM), fluxo de palavras por minuto (FPM) e grau de severidade da gagueira (GSG), antes e após a aplicação do Modelo de Intervenção Fonoaudiológica Oficina de Fluência (MIF-OF).

Método: Participaram deste estudo 7 crianças, na faixa etária de 6.0 a 9.11 anos, de ambos os sexos, com idade média de 7 anos. Todos os participantes deste estudo foram submetidos aos seguintes procedimentos: uma avaliação inicial da fluência da fala; aplicação do MIF-OF; e a reavaliação da fluência da fala. Foi utilizado o perfil de fluência da fala proposto por Andrade (2006) para o levantamento da PSG, PDF, FSM e FPM. Para a classificação do GSG foi utilizado o Instrumento de Severidade da Gagueira (SSI-3), que considera a frequência e duração das disfluências gagueiras da fala, assim como a presença de concomitantes físicos associados às disfluências. O modelo terapêutico foi aplicado em grupo, num total de 12 horas, composto por atividades especificamente selecionadas para abordar os seguintes objetivos terapêuticos: conscientização, dessensibilização, habilidades comunicativas, modelamento da fluência, modificação da gagueira e grupo de pais. Foi aplicado o Teste dos Postos Sinalizados de Wilcoxon para medir o grau de significância da diferença entre os resultados obtidos pré e pós MIF-OF.

Resultados: A comparação da avaliação pré e pós MIF-OF mostrou que todos os sujeitos obtiveram melhora em todos os critérios avaliados. No entanto apresentaram diferença estatisticamente significativa apenas a PSG ($p = 0,039$) e o GSG ($p = 0,046$). Os achados indicaram ainda que as disfluências normais e a velocidade de fala (FSM e FPM) não foram impactadas de forma significativa, podendo ser um indicativo de que a metodologia utilizada favorece a manutenção da naturalidade de fala.

Conclusão: Os resultados confirmam a eficácia terapêutica do MIF-OF, indicando uma melhora na fluência de fala e no grau de severidade da gagueira na idade escolar. Este estudo contribui para a prática clínica baseada em evidências e para os indicadores de qualidade no atendimento ao paciente com gagueira.

Dados de publicação

Página(s) : p.11176

URL (endereço digital) : http://www.sbf.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11176&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

Imprimir

Fechar